



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesq. de Âmbito Est. de Aracaju  
UEPAE de Aracaju  
Av. Beira Mar, 3.250 - Caixa Postal 44  
49.000 - Aracaju - SE.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 22 JUNHO/1984 p. 1/3

## DIARRÉIA BACTERIANA EM BEZERROS NAS REGIÕES LEITEIRAS DO ESTADO DE SERGIPE.

Amaury Apolonio de Oliveira<sup>1</sup>  
Pedro Arle Santana Pedreira<sup>1</sup>  
Maria de Fátima R.S. de Almeida<sup>2</sup>

A exemplo de outras Unidades da federação, a criação de bezerros no Estado de Sergipe não apresenta índices de produtividade capazes de oferecer ao produtor razoáveis expectativas de retorno econômico. Muitos fatores podem ser responsabilizados por este fato, estando, entre eles, as condições de saúde dos animais como reflexo pela não utilização de conhecimentos técnicos mais simples no sistema de produção de leite, principalmente aqueles relativos à alimentação, manejo, profilaxia e higiene.

Considerando-se a saúde dos bezerros como parte essencial no aumento da taxa de desfrute dos rebanhos, torna-se importante um estudo mais efetivo do problema, visando buscar medidas que favoreçam os serviços profiláticos, de forma a oferecer maior resistência contra as diversas enfermidades comuns aos animais jovens, com conseqüente diminuição dos riscos ao nascimento e desenvolvimento normal na primeira fase da vida.

<sup>1</sup> Méd. Vet. MSc. - Pesquisadores da EMBRAPA-UEPAE de Aracaju - CP. 44 - CEP. - 49000 - ARACAJU/SE.

2

ARA/SE.



Dentro deste contexto e como parte de um estudo mais amplo, referente à sanidade dos bezerros, está sendo realizado o presente trabalho sobre as diarreias bacterianas, objetivando encontrar o nível de ocorrência das principais enterobactérias, como também estabelecer medidas de controle preventivo.

O trabalho foi realizado, no período de 80 - 82 nos municípios de Laranjeiras, Capela, Maroim, Rosário do Catete, Siriri, Riachuelo e Japaratuba, envolvendo 912 bezerros de 53 propriedades. A continuidade dos trabalhos nesses municípios dar-se-á após o diagnóstico de situação das regiões leiteiras do Estado, através de novas etapas de atividades ligadas a controle. Animais de um dia a quatro meses de idade foram examinados, visando ao isolamento e identificação dos principais microrganismos entéricos. A colheita do material para exame foi feita através de "Swab" estéril pela via retal. Cada "Swab" foi depositado em tubo de ensaio contendo meio de enriquecimento selenito e remetido ao Laboratório Regional de Apoio Animal - LARA para o processamento das análises bacteriológicas.

No decorrer dos trabalhos de campo foram aplicados questionários com a finalidade de obter informações sobre as condições de criação de bezerros na região, a saber: índice de nascimento, mortalidade e morbidade, período de maior concentração dessas mortes, idade com que os animais são mais acometidos pelas diarreias, além de dados gerais referentes a higiene, profilaxia, manejo e alimentação.

Na tabela 1, são apresentados os resultados das análises bacteriológicas. Por esses achados laboratoriais constataram-se níveis elevados de infecção provocada pela Escherichia coli. Este fato não apresenta maiores consequências, levando-se em consideração que a E. coli é encontrada normalmente na flora intestinal dos bezerros. Consequências drásticas são observadas quando o diagnóstico deste germe está em associação com sintomatologia clínica de infecção intestinal, principalmente em bezerros com até 30 dias de vida, período crítico para a colibacilose. Ainda na tabela 1, constata-se uma baixa incidência da Salmonella dublin. Os demais germes encontrados e também menos importantes como causadores da doença foram dos gêneros Proteus, Citrobacter, Enterobacter e Pseudomonas.

Com base nos questionários aplicados, verificou-se que o índice de mortalidade para todos os municípios foi de 18,66%, sendo que 89% dessas mortes ocorrem até 90 dias de vida. Por faixa etária, a mortalidade ocorreu nas seguin

tes porcentagens: até 30 dias (59%); 31-90 dias (30%) e a partir de 91 dias (11%). O maior índice foi verificado em Capela (31,8%), seguido por Laranjeiras (22%), Rosário do Catete (19,7%), Maroim (18,5%), Riachuelo (17,0%), Japarutuba (11,1%) e Siriri (10,3%).

Pelos resultados das análises bacteriológicas, constataram-se, de princípio, condições de saúde satisfatórias para os bezerros da região estudada, relativos a problemas ocasionados pelas enterobactérias. Entretanto, esses resultados apresentam certa divergência com os índices de mortalidade e morbidade levantados, fato que poderá ter ocorrido devido a alguns dos aspectos não controlados no decorrer do estudo e apresentados a seguir: 1) a execução do projeto não se concentrou nos períodos mais predisponentes às diarreias - época invernal - quando estas aumentam consideravelmente; 2) o sistema de manejo não está sendo adequado à manutenção de um bom estado de saúde dos bezerros, provavelmente em razão da forma de alimentação, instalações e higiene empregadas que podem ser responsáveis por parte desse índice de mortalidade; 3) tem sido observado que, em parte, outras enfermidades como as endoparasitoses podem ser responsabilizadas pelas frequentes oscilações nas taxas de sobrevivência desses animais.

Estas diferentes interpretações sugerem estudos que possam oferecer informações mais conclusivas dos fatores que interferem no desenvolvimento dos bezerros.

TABELA 1. Incidência de microrganismos causadores da diarreia em municípios do Vale do Cotiguiaba, Serapipe, no período de 1980 - 82.

Município	Nº de animais	Incidência total %	Porcentagem de infecção		
			<u>E. coli</u>	<u>S. dublin</u>	Outros Gemes
Riachuelo	119	82,0	36,0	1,0	45,0
Laranjeiras	89	79,6	42,0	3,0	33,6
Maroim	86	86,5	47,0	-	39,5
Rosário do Catete	167	88,0	68,0	5,0	15,0
Japarutuba	156	94,0	46,0	1,0	47,0
Capela	177	81,0	64,0	4,0	13,0
Siriri	118	85,0	45,0	2,0	38,0